

Ata nº 5

No dia trinta de setembro de dois mil e dezoito, pelas onze horas e vinte minutos, no edifício da sede da junta da freguesia de Palme, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme, que foi presidida por Natália Queirós, encontrando-se presentes os seguintes membros: Maria Alice Sá, Cristina Costa e Luísa Pimenta. Na reunião não estiveram presentes os membros Gabriel Martins, Marisa Gonçalves e Filipe Rosas. Estiveram também presentes todos os elementos da Junta de Freguesia. Uma vez confirmada a existência de quórum, a presidente da Mesa deu início à sessão-----

----- Após cumprimentar todos os presentes e depois de confirmada a sua identidade e legitimidade, a presidente da Mesa referiu que a sessão estava dividida em três partes: o período antes da ordem do dia, o período da ordem do dia e o período reservado à intervenção do público.-----

----- A presidente da Mesa deu início ao período antes da ordem do dia, dando a palavra aos membros da Assembleia para colocarem aos elementos da Junta de freguesia qualquer questão que achassem relevante. Não foi feita qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia.-----

----- A presidente da Mesa deu então continuidade à sessão passando ao período da ordem do dia, que foi constituído pelos seguintes pontos:-----

----- Ponto um: Leitura e votação da ata da reunião da Assembleia de Freguesia do dia três de junho de dois mil e dezoito;-----

----- Ponto dois: Discussão e votação da primeira revisão orçamental de dois mil e dezoito;-----

----- Ponto três: Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----

----- Ponto quatro. Intervenção do público.-----

----- Iniciando o ponto um da ordem de trabalhos, a ata foi lida por Lisete Ribeiro, tesoureira da Junta de Freguesia, a pedido de Maria Alice Sá, secretária da Mesa da Assembleia por se encontrar bastante rouca e sem capacidade para cumprir tal tarefa. Colocada pela presidente da Mesa para votação, a ata foi aprovada com dois votos a favor dos membros Natália Queirós e Maria Alice Sá e as abstenções de Cristina Costa e Luísa Pimenta.-----

----- Dando seguimento à reunião, a presidente deu a palavra à presidente da Junta para que fizesse uma apresentação da revisão orçamental. A presidente da Junta começou por explicar que os documentos tinham sido prévia e atempadamente entregues aos membros da Assembleia para que estes os pudessem analisar. Explicou depois que é normal haver ajustes no orçamento ao longo do ano porque por vezes existem alterações da realidade prevista no início do ano. A presidente da Junta explicou que, neste caso, esta revisão é necessária sobretudo devido à situação da compra da carrinha, que veio alterar as despesas previstas: foi paga uma coima de mil euros que não estava prevista mas, por outro lado, a despesa com o pessoal também sofreu alterações porque a Junta deixou de precisar dos serviços do motorista durante o tempo em que esteve sem carrinha. Referiu também que, por ser o primeiro ano que a contabilista trabalhava com a Junta, não estava familiarizada com o seu funcionamento e com as suas necessidades e que por isso também ela estava a ajustar as previsões agora que ia conhecendo melhor a realidade. Depois desta introdução, a presidente da Junta deu a palavra aos membros da Assembleia para que colocassem questões sobre esta revisão orçamental. Tomou a palavra Cristina Costa para questionar a junta sobre algumas parcelas que achou

confusas, na parte das despesas com o pessoal, por não estar familiarizada com este tipo de documentos. Prestados os devidos esclarecimentos pela presidente da Junta, que explicou as diferenças entre o inicial e o retificado e o porquê dessas alterações e não havendo mais questões por parte dos membros da Assembleia, a presidente da Mesa submeteu o documento à votação. O Documento foi aprovado com os votos a favor de Natália Queirós e Maria Alice Sá e as abstenções de Cristina Costa e Luísa Pimenta.-----

----- Prosseguindo com a reunião, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos. A presidente da Mesa deu novamente a palavra à presidente da Junta para que fizesse um resumo das atividades da Junta de Freguesia desde a última reunião. A presidente da Junta começou por referir a situação do alargamento do caminho para a casa do senhor José Araújo, na Aldeia de Baixo. Disse que ainda não tinham feito novo contacto com o proprietário do terreno desde que o senhor que vivia na casa tinha falecido, situação ainda recente e sublinhou que tentariam novo contacto assim que fosse oportuno. Falou depois sobre os caminhos florestais, dizendo que a Junta continuava com o mesmo problema nessa situação. Disse que tem sido muito difícil contactar a Proteção Civil e que tem recebido várias queixas porque há realmente caminhos muito deteriorados. Disse que foi pedido um orçamento para arranjar os caminhos principais, três apenas e que tal obra ficaria por quatro mil e seiscentos euros, valor ainda significativo no orçamento da Junta. Referiu que espera ser mais fácil contactar a Proteção Civil assim que termine o período crítico de incêndios mas que se não houver resposta por parte desta entidade, a Junta terá que avançar para a limpeza desses caminhos por ser uma situação que se arrasta há bastante tempo. Falou depois sobre a limpeza das ruas e valetas, situação que tinha sido abordada na reunião anterior e sobre a qual tinha havido algumas reclamações. Disse que a Junta tinha reunido com os responsáveis da empresa que efetuava esses trabalhos, que admitiram que a primeira limpeza tinha realmente sido mal executada e que se comprometeram a que tal não voltasse a acontecer. Para compensar, foi feita uma limpeza extra por altura da festa de Nossa Senhora dos Remédios nos caminhos percorridos pela procissão e foi também feita uma aplicação de herbicida em toda a freguesia por metade do valor contratado no início do ano. De seguida, mencionou o caso da Rua da Azenha, dizendo que está previsto o arranjo do muro de suporte, estando neste momento à espera da disponibilidade do empreiteiro. Disse que esta altura é um pouco complicada por causa das férias e que a par disso, o empreiteiro, o senhor António Rosas tem enfrentado alguns problemas de saúde, tendo tudo isso atrasado a resolução deste caso. Referiu depois que foi concedido pela Câmara Municipal de Barcelos um subsídio de dezassete mil e quinhentos euros para o alargamento e pavimentação da Rua de Goldrez. Disse que a obra já foi adjudicada e que o empreiteiro se comprometeu a iniciar a obra nas duas semanas seguintes. Falou depois sobre a celebração do dia da Freguesia, que este ano decorreu no dia quinze de agosto por deliberação da Assembleia de Freguesia. Referiu que entretanto foram avisados pelo Padre Viana que já há uma marcação para um casamento no próximo ano, para o dia quinze de agosto às quinze horas, situação que tornará difícil a realização do evento naquele espaço e que tal situação terá que ser novamente abordada em reunião de Assembleia. Expôs depois as despesas, que totalizaram um valor de três mil quinhentos e vinte e cinco euros, divididas entre a oferta do lanche, o aluguer de insufláveis e do palco, a festa da espuma e a coroa de flores depositada na romagem ao cemitério. Referiu ainda a participação de várias pessoas e associações da freguesia que ofereceram os seus préstimos de forma gratuita. De seguida falou sobre o passeio dos idosos, que se realizou no dia nove de setembro. Apresentou as despesas, que totalizaram dois mil quinhentos e setenta e seis euros. Este total resulta do pagamento do transporte, em três autocarros, do pagamento das entradas nos locais a visitar e dos passeios de barco e de comboio em Aveiro e da oferta de bonés

a todos os participantes. A tudo isto foi deduzido o valor que foi pago pelas pessoas com menos de sessenta anos, que era de dez euros por pessoa. Mencionou depois que foi construído um parque infantil no recinto da escola durante o mês de agosto, no valor de mil novecentos e oito euros. Este valor foi pago ao empreiteiro pela colocação, sendo que os materiais foram fornecidos pela Câmara. Disse depois que a Junta contribuiu para um passeio de final de ano da CAF. Este passeio foi a Vila Nova de Cerveira e o transporte foi efetuado por uma empresa no valor de cento e noventa euros. Explicou que a Junta colaborou também com a Catequese Paroquial na organização do passeio do dia da criança no dia dez de junho a Fátima. A junta ofereceu camisolas e bonés às crianças e catequistas participantes no valor de quinhentos e sessenta e sete euros. Referiu também que a Junta fez o arranjo da chamada prainha junto ao rio de Cerquido para utilização pelas crianças da CAF. Expôs depois a situação referente ao transporte escolar, explicando que depois da aquisição da carrinha, tudo estava tudo preparado para o início do transporte escolar no arranque do ano letivo. No entanto, houve um atraso de uma semana no início deste serviço devido a um problema com o seguro decorrente de um erro durante todo o processo, erro que nunca foi assumido por nenhuma das partes envolvidas e que só foi detetado pela Junta aquando do pedido de emissão da licença do IMTT. Afirmou que tal situação está resolvida e que o transporte decorre agora sem problemas. Referiu ainda que o site da Junta de Freguesia de Palme ainda está em fase de elaboração mas que já se encontra disponível, com toda a informação básica, sendo acrescentada informação conforme for sendo oportuno. Finalizou desta forma a sua intervenção.-----

----- Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, a presidente da Mesa deu a palavra ao público presente para colocarem questões aos elementos da Junta de Freguesia. Não houve qualquer intervenção por parte das pessoas presentes. Não havendo mais assuntos a tratar, a presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas doze horas, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela presidente e pela secretária que a redigiu.

Presidente da Mesa DS Queiroz

Secretária Teresa Alice Cunha de Sa'